

ESTUDO DA ARTE: INTERSECCIONALIDADE EM LÉLIA GONZALEZ E PATRÍCIA HILL COLLINS

Neuza Maria Sant' Anna de Oliveira ^[1]

Pensando nos impactos de diversas opressões na vida das mulheres negras, realizamos uma busca no banco de dissertações e teses da CAPES, utilizando a seguinte palavra chave "interseccionalidade". Inicialmente, desejávamos buscar teses e dissertações com a temática dentro do período de 2019 a 2022. Entretanto, o site não apresenta dados do ano de 2019. Por essa razão a pesquisa se deu no período de 2020 a 2022. Considerando o período determinado, buscamos por teses e dissertações dentro da área de Ciências Humanas e Educação. Foram encontrados doze trabalhos com a palavra eleita para pesquisa. Desse total, dez foram dissertações e apenas duas teses; 2021 foi o ano que reuniu o maior número de pesquisas, seis ao total; em 2020 foram encontrados quatro estudos e em 2022 apenas duas publicações, contendo a palavra pesquisada no título e/ou palavras chaves. Após o levantamento de dados, realizamos o rastreamento das referências bibliográficas e apenas sete utilizavam as autoras que priorizo na minha bibliografia; dentro deste universo, três utilizaram ambas as autoras, três utilizaram apenas Patrícia Hill Collins (2019), e apenas um utilizava somente Lélia Gonzalez (2020). Dentro do período pesquisado, não encontramos nenhuma pesquisa que utilizava o conceito interseccionalidade e militância e/ou coletivos nos resumos. Ou seja, dentro do período e dos critérios utilizados para a pesquisa, não foi possível encontrar teses e dissertações que dialoguem com as ideias de Gonzalez e Collins dentro da temática mulheres negras, coletivos e interseccionalidade. Por esta razão, esta discussão é de extrema importância dentro da área de educação, uma vez que os coletivos e as formas de opressões que mulheres negras vivenciam, não podem ser negligenciadas dentro do campo de formação.

Palavras chaves: Estudo da arte. Interseccionalidade. Mulheres Negras.

Referências Bibliográficas

COLLINS, Patricia Hill. Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo Afro-Latino-Americano . Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

[1] Doutorando pelo PPGEDU- UFF, Professora Assistente do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP-UERJ). E-mail: neuka20@yahoo.com.br.